

REDES SOCIAIS: PRODUÇÃO COLABORATIVA DE CONTEÚDO E DIVULGAÇÃO PARA A CONCIENTIZAÇÃO DA NAVEGAÇÃO SEGURA

Ana Julia Alves Arguelho¹, Ana Luiza Vasconcelos da Silva¹, Thaysa Coelho Leite¹

¹Escola Municipal Professora Natália Moraes de Oliveira – Sidrolândia-MS

alunostecnologiadigital@gmail.com, profthaysaleite@gmail.com

Área/Subárea: MDIS - Multidisciplinar

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Redes Sociais, Conscientização, Produção.

Introdução

O mundo contemporâneo tem como um dos marcos as rápidas transformações da internet e suas ferramentas, através do compartilhamento de informações e facilidade de comunicação. Com isso a sociedade sofreu mudanças e o processo educacional também, incluindo os fatores culturais, econômicos e políticos. Neste contexto, a sociedade se encontra em fases de urgência para que os cidadãos possuam uma cultura digital e as redes sociais têm se destacado como veículo de comunicação, informação e manifestação, proporcionando ao usuário importante ferramenta de expressão. Com isso surge a necessidade de transmitir informações do uso consciente das tecnologias digitais, utilizando-as como ferramenta para adquirir conhecimentos através de pesquisas e pensamentos críticos, destacando a importância do uso de metodologias ativas que são formas de ensino que colocam o estudante como parte principal da aprendizagem tendo como uma das atitudes o aprender a aprender.

Esse processo de aprender a aprender implica saber formular questões, observar, investigar, localizar as fontes de informação, utilizar instrumentos e estratégias que lhe permitam elaborar as informações coletadas, enfim, saber escolher o que é relevante para encontrar possíveis soluções para o problema proposto.

Deste modo possibilita ao estudante atuar ativo e conscientemente neste mundo científico e tecnológico, possibilitando ao estudante participar de seu próprio aprendizado, analisando informações, produzindo e compartilhando saberes.

O pensamento crítico e científico é muito importante para a aprendizagem em todas as áreas de estudo e para a formação como cidadão crítico, devido as tecnologias da informação cada vez mais presente, é de suma importância saber “navegar” por estas informações advindas do meio digital, de modo a ser críticos quanto a sua fonte e veracidade, ou até mesmo a sua relevância, ou seja é necessário procurar meios de contribuir para o letramento científico-digital das crianças e adolescente.

Metodologia

A pesquisa teve como objetivo central verificar se a produção e divulgação de material digital para as redes sociais, contribuem para a conscientização do acesso seguro e crítico da internet. Desenvolvendo habilidades na disciplina Oficina de Tecnologia Digital e demais componentes curriculares, mais especificamente da disciplina, na perspectiva do letramento científico-digital. Para esta finalidade foi proposto a criação de uma rede social e elaboração de material pelos alunos e posterior análise destes materiais.

Esta pesquisa foi desenvolvida com dois grupos de alunos do Ensino Fundamental 2 da escola NMO. O primeiro grupo (Produtor) foi constituído por alunos que estavam matriculados, do 6º ano A e 8º ano. O segundo grupo (Receptor) foi formado por alunos das turmas do 6º ano B e 7º ano U. Os encontros focais foram realizados durante as aulas da disciplina Oficina de Tecnologia Digital, em sala, com constante observação da professora orientadora. Considerando que os objetivos traçados exigem múltiplos instrumentos de coleta de dados esta investigação é do tipo qualitativa pois permitem “trabalhar com descrições, comparações e interpretações” (CRUZ 2013 p.67) atribuindo significado aos resultados. A coleta de dados ocorreu por meio de questionários, análise de material produzido para a rede social e relatos dos estudantes.

A escolha da Rede Social a ser criada, foi levado em consideração três quesitos: o questionário inicial da pesquisa que apontou as mais utilizadas pelos alunos; a facilidade de acesso e publicação da Rede Social, a possibilidade de análise do alcance fornecida pela rede social das publicações. Deste modo, por opção foi definido que seria criada o Instagram para a turma. A pesquisa teve duas rodadas de produções digitais, sendo a primeira escolhido o tema Fake News, sendo mediado pela professora, a problematização foi feita através de questões como: “O que são Fake News?”, “Como surgiram as Fake News?”, “Como identificar Fake News?”, “Consequências das Fake News?”. Foi feita pesquisa na internet, onde foi possível analisar as fontes a serem utilizadas, optou-se por elaborar banners, para isto utilizou-se o aplicativo Canva.

Após as produções finalizadas com finalidade a checagem de conhecimento, foi feito questionário através de questões abertas e fechadas relacionadas as atividades feitas e aos temas produzidos, para isto foi utilizado recurso de projeção e exibido todas as produções feitas pelos alunos, com o intuito que analisassem as informações contidas em cada uma. Feito um relato de como foram elaboradas as produções, fazendo uma alta avaliação das produções, e percepções e dificuldades com as práticas desenvolvidas. Após concluída feita a problematização “Para que e por que vamos produzir esse material? Para quem ele vai se destinar? Onde vamos publicá-lo? ”, analisou-se juntamente com a professora os materiais produzidos, feita a reflexão se os materiais produzidos atendiam ao objetivo principal de publicá-lo na rede social, pensando nas características presentes no Instagram.

Para a segunda rodada de produções, fora entregue aos alunos capítulos da Apostilha S@ferDicas elaborada pela SaferNet, com os temas designados, no qual foi feita leitura crítica e utilizado como guia para pesquisar por mais informação na internet. Foram sugeridos os seguintes questionamentos: “O que é? Como aproveitar? Quais cuidados são necessários? Quais dicas de segurança para se manter seguro?”. Foram elaboradas as produções de acordo com os temas designados, utilizaram o aplicativo Canva. Finalizadas as produções, foi feito o upload e foram publicadas no Instagram da disciplina. Foi criado no Google Formulário um questionário para que os alunos registrassem suas perspectivas em relação a análise das publicações e a relevância dos temas abordados.

Resultados e Análise

O perfil dos alunos envolvidos, em relação as redes sociais e ao uso destas foi feito através do questionário inicial, que apontou o tempo de acesso dos estudantes, e suas preferências. Os dados mostram que a principal finalidade em acessar as redes sociais é para diversão e passar o tempo: conversando e interagindo com amigos tendo como principais mídias sociais o WhatsApp, Instagram e Facebook; assistindo a vídeo nas redes sociais Youtube, TikTok e Kuwai, seguido por jogar. Além das sondagens feitas sobre o perfil dos estudantes no acesso as redes sociais, procurou-se identificar se os alunos se sentem influenciados de alguma forma nas redes sociais, ao qual a maioria respondeu que “sim ou em partes” se sentem influenciado.

O desenvolvimento da pesquisa possibilitou identificar as dificuldades em obter informações confiáveis em pesquisa na internet, identificou-se que os alunos não faziam a leitura na íntegra ou lendo apenas o resumo sem nem mesmo acessavam os links dos quais estavam a coletar as informações. A mediação foi essencial, mesmo que moderada ao sugerir questões a serem respondidas através da pesquisa na internet. Tal prática possibilitou aos alunos

autonomia em valorizar o trabalho coletivo, estimulando o desejo investigativo e pensamento crítico.

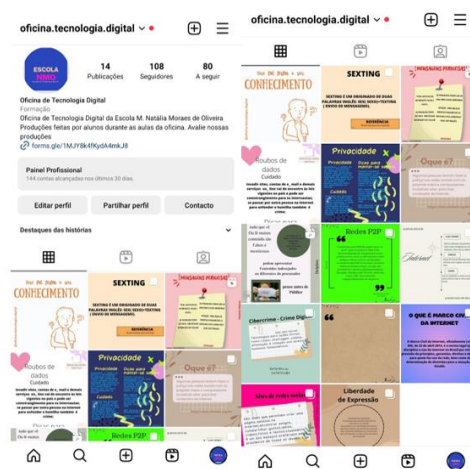


Figura 1. Visualização do Instagram criado e suas publicações.

Os relatos feitos demonstram que houve contribuição na conscientização dos alunos quanto aos temas desenvolvidos, que foi positivo o ensino com pesquisa, no qual possibilitou ao aluno vivenciar um processo investigativo sensibilizando-os que são capazes de adquirir conhecimento por conta própria (FRAIHA-MARTINS, 2014).

Considerações Finais

Considerando os resultados obtidos dos questionários, observações e relatos dos alunos, comprovam que o uso das redes sociais promove um maior engajamento dos alunos, aliada ao aluno como produtor do conteúdo que passam a fazer o educando se sentir valorizado e parte do processo de ensino-aprendizagem. O processo de pesquisa para a elaboração de material demonstrou contribuir para o letramento científico-digital, como observado na evolução dos alunos durante as práticas, assim como o pensamento crítico que se demonstrou durante as discussões e confecção dos materiais.

Agradecimentos

Agradecimento aos professores que contribuem com nosso pensamento crítico. Coordenação Pedagógica e Direção que sempre incentivam os projetos em desenvolvimento.

Referências

- CRUZ, V.A.G; BOTELHO, J.M. Metodologia científica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
- FRAIHA-MARTINS, F. Significação do ensino de ciências e matemática em processos de letramento científico-digital. Belém, PA, 2014. 190 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciência e Matemática) – Universidade Federal do Pará, Belém, PA, 2014.